

Este trabalho iniciou-se no projeto *Corpo e voz em performance nas narrativas orais urbanas* (01/2008- 02/2009) e teve continuidade no projeto *A vida reinventada: pressupostos teóricos para criação e análise de acervo de narrativas orais*, iniciado em 2009 com apoio do CNPq. Numa busca desenfreada por estreitar as distâncias e alargar os limites entre os Estudos Literários, os Estudos Antropológicos e os Estudos Históricos, o teórico genebrino Paul Zumthor surge como um semeador de idéias e preceitos para uma "Fenomenologia da Recepção", desestruturando as certezas de uma Ontologia de conceitos estanques e imóveis, os quais ocupam posição central, ao menos, nesta academia. Também questiona as distâncias entre fatalidade e função social, ponto que sobejamente se faz relevante ao intelectual em países com discrepâncias sócio-econômicas como o Brasil, onde agir e não agir sobre a sociedade talvez não figure como preocupação na maioria dos casos, como também não figura o estudo das formas poéticas transmitidas oralmente. Este trabalho propõe-se, assim, centrado no conceito de performance, a expor as bases do pensamento zumthoriano.